

Boletim destinado à divulgação das aquisições incorporadas ao acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde.

ALERTA

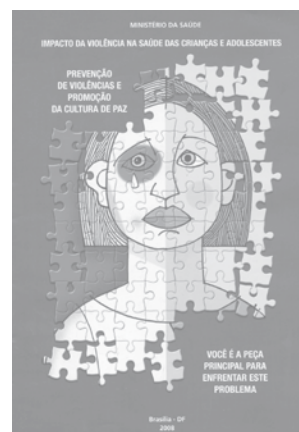
DEZEMBRO/2008 v. 14, n.º 12 | | | | ISSN 0104-9755

IMPRESSO

RESUMOS

Impacto da Violência na Saúde das Crianças e Adolescentes

A violência pode gerar problemas sociais, emocionais, psicológicos e cognitivos durante toda a vida, podendo também levar a comportamentos prejudiciais à saúde como o abuso de substâncias psicoativas, do álcool e outras drogas, além da iniciação precoce de atividade sexual, tornando-os mais vulneráveis à gravidez precoce, à exploração sexual e à prostituição. O setor Saúde assumiu, a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente, um mandato social para atuar na prevenção, diagnóstico e notificação de casos de violência. Criou-se, assim, um espaço privilegiado para a identificação, o acolhimento e o atendimento de crianças e adolescentes em situação de violência, bem como de orientação às famílias. Esta publicação mostra como o Ministério da Saúde articula suas políticas e ações para enfrentar essas formas de violência.



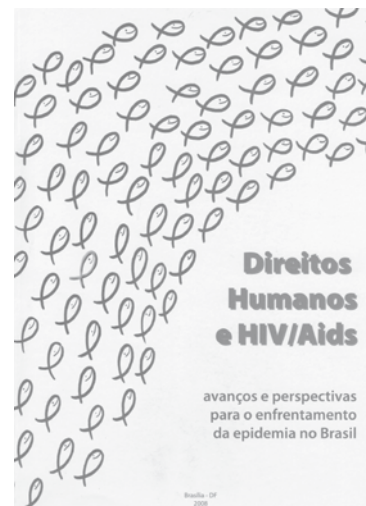
Manual de Adaptações de Palmilhas e Calçados



Este manual integra o conjunto de materiais didáticos do Ministério da Saúde que apóiam as atividades de prevenção e tratamento das incapacidades físicas ocasionadas pela hanseníase, trazendo conhecimentos sobre a biodinâmica do pé e as técnicas de avaliação que permitem a indicação e a confecção de palmilhas e calçados, conforme a necessidade de cada pessoa, além de orientações para treinamento. As técnicas descritas não requerem equipamentos sofisticados, podem ser aplicadas nos serviços básicos de saúde e produzem grande impacto na qualidade de vida das pessoas que delas necessitam. Em razão da frequência do acometimento dos membros inferiores, é preciso que os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar as pessoas que têm "pés em riscos de danos" e a rede de serviços deve oferecer condições para a diminuição e o tratamento desses danos. Além do conteúdo técnico revisto e atualizado, este manual ainda contém depoimentos de pessoas com hanseníase e dos profissionais de saúde envolvidos nesse atendimento.

Direitos Humanos e HIV/Aids: avanços e perspectivas para o enfrentamento da epidemia no Brasil

É impossível dissociar os direitos humanos do enfrentamento das DST/HIV/aids. O reconhecimento do direito de acesso universal à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento constitui importante bandeira de direitos humanos desde o início da epidemia. Além da disponibilização de preservativos e medicamentos antirretrovirais, deve-se lutar constantemente contra as desigualdades sociais e pela preservação da dignidade do ser humano. O estigma e a discriminação ainda constituem sérios obstáculos à promoção do acesso universal acentuando o impacto provocado pela doença. Por esse motivo, é impossível dissociar a resposta brasileira do processo dinâmico de construção e reconstrução de conceitos e discursos trazidos pelos vários segmentos sociais. A abertura ao constante diálogo, com o reconhecimento de identidades, especificidades e direito tem permitido a construção de uma resposta que contemple as necessidades de uma população tão diversificada. Esta publicação traz trajetórias, avanços e perspectivas propostas por pessoas e instituições que integram o cenário da defesa dos direitos humano no âmbito da epidemia de HIV/aids.



MONOGRAFIAS

DOENÇA CRÔNICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis**: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência. Brasília, 2008. 72 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde; 8). ISBN 978-85-334-1479-2.

DOENÇA FALCIFORME

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual de educação em saúde**: autocuidado na doença falciforme. Brasília, 2008. 70 p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, 1).

HANSENÍASE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de reabilitação e cirurgia em hanseníase**. Brasília, 2008. 146 p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Cadernos de Prevenção e Reabilitação em Hanseníase; 4). ISBN 978-85-334-1524-9.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de adaptações de palmilhas e calçados**. Brasília, 2008. 99 p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Cadernos de Prevenção e Reabilitação em Hanseníase; 5). ISBN 978-85-334-1529-4.

HEMOFILIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Hemofilia congênita e inibidor**: manual de diagnóstico e tratamento de eventos hemorrágicos. Brasília, 2008. 55 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 978-85-334-1530-0.

HIV

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. **Recomendações para terapia anti-retroviral em adultos infectados pelo HIV**: manual de bolso. Brasília, 2008. 243 p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. **Recomendações para terapia anti-retroviral em adultos infectados pelo HIV**: 2008. 7 ed. Brasília, 2008. 129 p., il. (Série Manuais; 2). ISBN 978-85-334-1352-8.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. **Direitos humanos e HIV/AIDS**: avanços e perspectivas para o enfrentamento da epidemia no Brasil. Brasília, 2008. 168 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde. Parcerias e Mobilização Social; 6). ISBN 978-85-334-1522-5.

GESTÃO EM SAÚDE

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Gestão e financiamento do sistema único de saúde**. Brasília, 2008. 150 p., il. (Série CONASS Documenta; 14). ISBN 978-85-89545-52-5.

SAÚDE BUCAL

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Saúde Bucal**. Brasília, 2008. 91 p., il. (Série Caderno de Atenção Básica; 17). ISBN 85-334-1228-2.

VIOLÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Impacto da violência na saúde das crianças e adolescentes**: prevenção de violência e promoção da cultura de paz: você é a peça principal para enfrentar este problema. Brasília, 2008. 16 p., il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção à Saúde. **Por uma**

cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência. Brasília, 2008. 46 p., il.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Violência: uma epidemia silenciosa: seminários regionais.** Brasília, 2007. 260 p., il. (Série CONASS Documenta; 16). ISBN 978-85-89545-51-8.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Violência: uma epidemia silenciosa.** Brasília, 2007. 134 p., il. (Série CONASS Documenta; 15). ISBN 978-85-89545-50-1.

SAÚDE INDÍGENA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Oficina de aconselhamento em DST/HIV/AIDS no contexto do distrito sanitário especial indígena.** 2 ed. Brasília, 2008. 72 p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Manuais; 65). ISBN 978-85-334-1512-6.

SAÚDE SUPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **O modelo de atenção obstétrica no setor de saúde suplementar no Brasil: cenários e perspectivas.** Rio de Janeiro, 2008. 158 p.

PERIÓDICOS

ARQUIVOS INTERNACIONAIS DE OTORRINOLARINGOLOGIA = INTERNATIONAL ARCHIVES OF OTORHINOLARYNGOLOGY. São Paulo: Fundação Otorrinolaringologia, v. 12, n. 3, jul./set. 2008. ISSN 1809-4872.

ARQUIVOS DE NEURO-PSIQUIATRIA. São Paulo: Academia Brasileira de Neurologia, v. 66, n. 4, dez. 2008. ISSN 0004-282X.

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA = REPORTS IN PUBLIC HEALTH. Rio de Janeiro: Fiocruz, v. 24, n. 11, nov. 2008. ISSN 0102-311X.

EINSTEIN. São Paulo: Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, v. 6, supl. 1, set. 2008. ISSN 1679-4508.

EL HOSPITAL. Colômbia: B2Bportales, v. 64, n. 5, oct./nov. 2008.

FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO = PHYSICAL THERAPY IN MOVEMENT. Curitiba: PUCPR, v. 21, n. 3, jul./set. 2008. ISSN 0103-5150.

INFORME DA ATENÇÃO BÁSICA. Brasília: Ministério da Saúde, ano 9, n. 48, set./out. 2008.

O MUNDO DA SAÚDE. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 32, n. 4, out./dez. 2008.

MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ. Rio de Janeiro: Fiocruz, n. 103, n. 6, set. 2008.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE. São Paulo: SMBAS, v. 10, n. 40, jul./set. 2008. ISSN 1519-1672.

REVISTA DE APS – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Juiz de Fora: UFJF, v. 11, n. 3, jul./set. 2008. ISSN 1516-7704.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS. São Paulo: Faculdade de Ciências Farmacêuticas, v. 44, n. 3, jul./set. 2008.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA. Rio de Janeiro: Moreira Jr., v. 65, n. 11, nov. 2008. ISSN 0034-7264.

REVISTA DE DIREITO SANITÁRIO = JOURNAL OF HEALTH LAW. São Paulo: USP, v. 9, n. 3, nov. 2008/fev. 2009. ISSN 1516417-9.

REVISTA POLI: SAÚDE, EDUCAÇÃO, TRABALHO. Rio de Janeiro: Fiocruz, ano 01, n.2, nov./dez. 2008.

REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. São Paulo: Sociedade Brasileira de Reumatologia, v. 48, n. 5, set./out. 2008. ISSN 0482-5004.

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL. Uberaba: Sociedade de Medicina Tropical, v. 41, n. 5, set./out. 2008.

REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO. Brasília: Enap, v. 59, n. 3, jul./set. 2008. ISSN 0034-9240.

SAÚDE, BRASIL. Brasília: Ministério da Saúde, n. 150, nov. 2008.

9 DE DEZEMBRO Dia do Alcoólico Recuperado

O álcool é a droga psicoativa mais usada na maioria dos países tanto para a celebração como para o sofrimento. Depois do tabaco, o álcool é a segunda maior causa de mortes relacionadas a drogas, tendo um impacto ainda maior se comparado com as drogas ilícitas. A discussão a respeito dos efeitos danosos do álcool sobre a saúde enfatiza quatro categorias de potenciais consumidores para qualquer quantidade de uso de álcool, mesmo que moderado e esporádico: as crianças e os jovens que não atingiram maturidade física completa sofrerão uma sucessão de efeitos prejudiciais se consumirem álcool. Consumido com regularidade, o álcool pode obstruir o desenvolvimento emocional e psicológico, além de contribuir para uma variedade de doenças do sistema nervoso central, podendo também prejudicar a função vital de órgãos internos. As pesquisas revelam que os efeitos do álcool consumido por gestantes e lactantes, as outras duas categorias, mesmo que em doses moderadas, podem ser percebidos no desenvolvimento de fetos e no comportamento dos bebês.

O consumo prejudicial de álcool pode resultar em complicações como problemas de saúde: surgimento ou agravamento de doenças e maior incidência de traumatismos e/ou ferimentos; problemas psicológicos e psiquiátricos: que incluem agressividade, depressão, doenças de ansiedade e crises psicóticas; problemas sociais e interpessoais: como conflitos familiares relacionados com a violência doméstica, fim da harmonia entre os vizinhos e problemas e acidentes no ambiente de trabalho, além de conflitos com a lei: como dirigir embriagado.

A reafirmação histórica do papel nocivo que o álcool oferece deu origem a uma gama extensa de respostas políticas para o enfrentamento dos problemas decorrentes de seu consumo, corroborando assim a magnitude da questão no contexto da saúde pública mundial. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2001), cerca de 10% das populações dos centros urbanos de todo o mundo consomem abusivamente substâncias psicoativas, independentemente de idade, sexo, nível de instrução e poder

aquisitivo. Vários estudos demonstram que o espancamento sofrido por mulheres, abusos sexuais e atos incestuosos contra as crianças têm relação direta com o consumo de álcool pelo agressor.

Durante os últimos 25 anos do século passado, houve grandes avanços na prevenção dos problemas relacionados ao álcool. A maioria desses avanços foi em países desenvolvidos, onde o consumo de álcool e os problemas decorrentes dele vêm caindo nas últimas décadas. A prevenção desses problemas baseia-se em um grande número de políticas de eficácia conhecida, inclusive tentativas de redução de demanda pelo aumento sutil de impostos, redução de oferta pela limitação de densidade de bares, horas de expediente e condições de trabalho dos lugares que vendem álcool, diminuição da venda de álcool a pessoas embriagadas em locais com alvará, implementação de uma série de intervenções eficientes na redução de mortos e feridos em acidentes de trânsito causados por álcool e auxílio às pessoas que consomem álcool em níveis arriscados para que reduzam ou eliminem o consumo.

Texto adaptado da publicação *Álcool e Redução de Danos: uma abordagem inovadora para países em transição* (Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, 1. ed. em português, ampliada, 2004).

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca do Ministério da Saúde – Ministério da Saúde/Secretaria-Executiva/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Coordenação de Biblioteca – Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP: 70058-900 – Brasília/DF – Tels. (61) 3315-2410/2344 e 3315-2280 – Fax: (61) 3315-2563 – Tiragem: 1.150 exemplares – Produzido pela EDITORA MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE. OS 0177/2009.

Jornalista responsável: Mara Rejane Vieira Soares Pamplona (1044/06/65/DF) – As publicações divulgadas estão disponíveis na Biblioteca do MS apenas para consulta. Empréstimos, restritos a Brasília, somente para servidores do órgão ou por intercâmbio entre bibliotecas.

Endereços eletrônicos: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs> – Fale conosco: e-mail: biblioteca@saude.gov.br – Acesse também o Portal da Saúde: <http://www.saude.gov.br>.

ISSN 0104-9755



9 770104 975009

Ministério
da Saúde

UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Sistema
Único
de Saúde